

A sementinha de Lula

(Não Assinado)

Trinta e dois milhões de brasileiros saíram da “zona de rebaixamento”. O potencial de consumo da população do País aumentou quase 15% entre 2003 e 2008, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e boa parte desse povo deixou os tempos difíceis para trás, entrando nas classes A, B e C. O melhor da notícia é que, deste total, 20,9 milhões de pessoas saíram das classes D e E. Mas nem adianta o presidente Lula querer utilizar a pesquisa da FGV nas eleições do próximo ano, tentando conseguir uns pontos a mais para sua candidata Dilma Rousseff. O estudo diz que a influência para o aumento do potencial de geração de renda pelas famílias veio de uma sementinha plantada na década de 90, isto é, quando Lula ainda brigava contra todas as ideias de Fernando Henrique Cardoso, então presidente. Lula pode, sim, ter um mérito neste resultado: o Bolsa Família responde por 17% na queda da desigualdade social. Mas isso só deixa claro que a ascensão do brasileiro, em boa parte, não está acontecendo em bases sólidas, com melhoria na educação e aumento no número de empregos, mas pela mesada do governo. E esta semente - a de Lula - ainda pode ser muito prejudicial ao País.